

@PASKIMAEGP



PASKIMPOD



Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 29 - ano 9

2026 PASKIM

quarta-feira, 18 de fevereiro de 2026

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira - Évora

Periodicidade: variável

Edição: Manuel Correia Dias

MUSEU ABERTO E DEPOIS DO MEDO



MAIS UM GRUPO DE ALUNOS QUE OBTEVE CERTIFICAÇÃO A1-A2



SPEED DATING COM MULHERES CIENTISTAS NA ESGP



QUEM AVALIA OS PRATOS DO NOSSO REFEITÓRIO?



O AVALIADOR

CTE AEGP
CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO INFORMÁTICA
"O Alentejo ligado ao futuro"



MUSEU ABERTO - E PARA ALÉM DO MEDO.

Eram para ser só dois dias. Já vamos no 10.º dia e ficamos até ao fim de fevereiro

No passado dia 5 de fevereiro inauguramos a exposição "Museu Aberto - E Para Além do Medo". Prevíamos manter a exposição aberta durante dois dias, mas quis a comu-



nidade educativa que esta iniciativa durasse até ao fim do mês de fevereiro. Justo reconhecimento do trabalho de mais de 600 alunos e 20 professores e técnicos que se envolveram na iniciativa.

A iniciativa "Museu Aberto" não tem a pretensão de ser um museu no verdadeiro sentido da palavra. Contudo, partilha com a definição de museu a função de guardiã de memória, de exposição e de participação comunitária. Guardiã, ainda que efémera, da memória de um

processo educativo coletivo e concertado que envolveu toda a comunidade educativa e que foi exposto para toda comunidade local. Nesta iniciativa encontram-se os objetivos dos planos curriculares, as artes, a cidadania e a comunidade como espaços privilegiados de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais.

Tudo começou com o envolvimento do Plano Nacional das artes, do Programa Escolas Amigas dos Direitos Humanos, do Clube de Voluntariado, dos vários departamentos e subdepartamentos, com destaque para o subdepartamento de expressões artísticas e de outras estruturas do agrupamento, sempre com o apoio das associações de pais. Alunos do 1º ao 12º ano de escolaridade envolveram-se em volta do tema "E Para Além do Medo" - uma leitura que confesso pouco acertada do tema da bienal do Plano Nacional das Artes (E Em Vez do Medo) - e do tema do Escolas Amigas dos

Direitos Humanos para 2026, "O Autoritarismo". O mote lançado foi o de realizarem trabalhos artísticos subordinados a estes temas. A vantagem de nos termos equivocado no tema da bienal do PNA foi que nos deu maior liberdade para explorar o tema do medo. "E para Além do Medo" pode ser lido de várias formas: o que pode haver depois do medo; que alternativas existem para o medo; onde nos pode levar o medo; o que há dentro do medo;

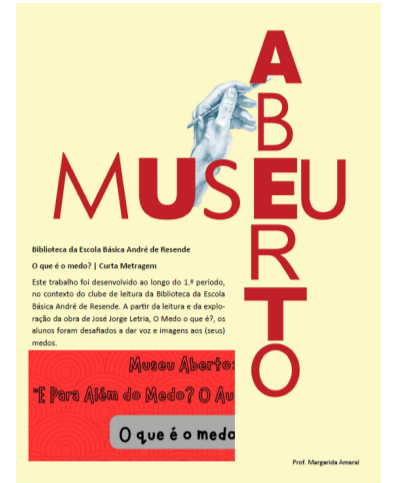


como podemos superar o medo (...). O tema funcionou de várias formas para os vários envolvidos, mas, genericamente, sinto que a comunidade tornou a arte na catarse dos medos e daquilo que eles nos fazem pensar e sentir.

Confesso que não estava à espera do envolvimento de 600 alunos. Foi uma agradável surpresa e o reflexo de uma comunidade educativa desperta, ativa e envolvida. Arrisco-me a dizer que pode também ter sido o reflexo dos tempos que vivemos. O medo aflige a humanidade com várias formas, máscaras e tamanhos, como já não o víamos há algum tempo. Pairei como uma nuvem cinzenta que insiste em nos lembrar da nossa fragilidade. Cumpro assim a sua função protetora, mas colocamos a necessidade de o refletirmos, para não lhe sucumbirmos. Tomar consciência dos medos que nos afligem, permite-nos dar-lhes rostos e formas e dialogar com eles na procura de caminhos mais serenos e esclarecidos.

Está a ser assim esta iniciativa. Nos vários espaços da Escola Secundária Gabriel Pereira, vamos encontrar os trabalhos de mais de 600 alunos, até ao último dia de fevereiro deste ano. Podemos ainda encontrar alguns

trabalhos que estão a ser cedidos em troca de alguns "MEDOS", que reverterão a favor da associação Pão e Paz, como aconteceu com a banca solidária que esteve montada nos



passados dias 5 e 6 de fevereiro. O convite a toda a comunidade Eborense continua aberto. Visitem.



ENTRE LIVROS, PENSAMENTO CRÍTICO E DEBATE: A ATIVIDADE DA BIBLIOTECA GABRIEL PEREIRA

A BIBLIOTECA GABRIEL PEREIRA continua a afirmar-se como um espaço vivo de encontro, reflexão e aprendizagem, promovendo um conjunto diversificado de atividades que envolvem alunos, professores e a comunidade educativa.

No âmbito do Clube de Leitura "Página Aberta", realizar-se-á no próximo dia 25 de fevereiro uma sessão aberta, que contará com a participação ativa de professores e alunos. Nesta iniciativa, os participantes irão apresentar e partilhar livros que consideraram marcantes no seu percurso leitor, promovendo o diálogo, a troca de experiências e o gosto pela leitura. Dando continuidade a esta linha de valorização literária, a biblioteca terá a honra de receber o escritor Afonso Cruz, que estará presente no auditório no dia 3 de março, num encontro muito aguardado pela comunidade escolar.

A aposta na literacia da informação e no pensamento crítico tem sido igualmente uma prioridade. No dia 10, Dia da Internet Mais Segura, realizou-se mais uma sessão do workshop "Fake News: realidade ou ficção?". A atividade foi dinamizada pela professora Fátima Teles e centrada na análise da desinformação e na importância de saber distinguir factos de opiniões. Neste mesmo âmbito, com o apoio do Polígrafo SIC e da Fundação Calouste Gulbenkian, terá lugar uma sessão do workshop "Pinóquio na Escola", centrada no tema da informação falsa e nos desafios que esta coloca no contexto educativo e social atuais.

Outro destaque vai para a Sociedade de Debates, que se tem reunido semanalmente, contando com a participação regular de mais de uma dezena e meia de elementos. Estas

sessões têm promovido o confronto de ideias, a argumentação fundamentada e o respeito pela diversidade de opiniões, competências essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Por fim, dirigida especificamente a professores, a biblioteca dinamizará no dia 25 de março o workshop "Desdramatiza-te!", também orientado pela professora Fátima Teles, uma iniciativa que procura oferecer estratégias para a gestão emocional e o bem-estar no contexto profissional, reforçando o papel da biblioteca enquanto espaço de apoio à comunidade educativa.

Com este conjunto de atividades, a Biblioteca Gabriel Pereira confirma o seu compromisso com a promoção da leitura, com a informação de qualidade e com o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Parceria OCE e MALVADA

As turmas de Oferta de Escola de Escrita Criativa, Expressão Dramática e Música da Escola Gabriel Pereira têm uma nova parceria com a associação artística Malvada.

Esta iniciativa faz parte do projeto Estufa, criado pela Malvada, que utiliza a experimentação artística para explorar temas ligados ao ciclo Estação. A "estufa" funciona como metáfora para um espaço protegido onde se experimenta, se cria e se reflete sobre a relação entre o natural e o artificial — uma questão atual e relevante.

O Estufa articula atividades com o ensino formal e não formal, aproximando os alunos da prática artística e reforçando a ligação a Évora Capital Europeia da Cultura 2027. Em 2026, envolve alunos do 9.º ano, numa fase de decisões importantes sobre o futuro e de grande contacto com dispositivos digitais. O projeto promove a reflexão crítica sobre a imagem e incentiva autonomia, criatividade e trabalho colaborativo.

O projeto integra o Plano de Ação do Vidas Ativas 5G da APPACDM de Évora e resulta de uma parceria formal

entre a Malvada e o Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, promovendo um espaço de experimentação, criação e partilha artística dentro do contexto educativo.

As oficinas e residência Enxertia fazem parte deste percurso. Guiadas por diferentes artistas, partem da botânica para a criação de seres híbridos, através de processos coletivos.

Este projeto inclui várias sessões com artistas de diferentes áreas, começou no dia 3 de fevereiro com uma masterclass do escritor Afonso Cruz.

Todos os materiais produzidos serão integrados numa instalação apresentada no Momento Aberto, que terá lugar no dia 28 de abril, às 16h20, no auditório da escola.



QUEM AVALIA OS PRATOS DO NOSSO REFEITÓRIO?

Saudações alimentares a todos! Quem vos escreve este artigo é o Avaliador da Cantina da GP a pedido do jornal escolar, o Paskim. Queria aproveitar este convite para vos falar sobre a história, o contexto, o trabalho e alguns momentos marcantes do Avaliador.

Ora, primeiro que tudo, é importante salientar que não sou o único avaliador de cantinas escolares ou universitárias. Há uma extensa panóplia de avaliadores de cantinas espalhados de Norte a Sul do país, que já conta com mais de 20 avaliadores, em cidades como Évora, Beja, Montemor-o-Novo, Porto, Coimbra, Lisboa, Vila Nova de Gaia, Braga, São Pedro do Sul, Santarém, Albufeira, e muitas outras. Todos os desenvolvimentos que se dão nesta comunidade de avaliadores vão sendo observados e reportados pelo Fo0dify, com vídeos regulares no seu

Instagram, plataforma onde todos os avaliadores atuam também.

O pioneiro deste movimento surge no Alentejo, no Politécnico de Beja, no dia 13 de outubro de 2025. Só depois de passadas duas semanas, no dia 28, é que surge o segundo avaliador, no Verney, um polo da Universidade de Évora. No dia seguinte, é publicado o primeiro vídeo do Fo0dify. E foi por esta altura, e com incentivo do meu amigo por trás do Avaliador da Cantina do IP Beja, que nasceu o Avaliador da Cantina da GP, no dia 3 de novembro. Desde então, tem sido uma próspera jornada quase ininterrupta, com avaliações diárias e detalhadas às refeições servidas na cantina da GP.

Creio que a maioria dos alunos da nossa escola já viu pelo menos uma publicação minha, mas, para os que ainda não tiveram a oportunidade de ver, gostaria de explicar melhor

em que consiste o meu trabalho enquanto avaliador. Começo por tirar uma foto ao tabuleiro de modo a capturar todos os constituintes da refeição. Posteriormente, coloco-a no Instagram do avaliador com a avaliação na legenda. Esta avaliação contempla separadamente todos os componentes apresentados na refeição, atribuindo-lhes notas que vão de 0 a 10, seguidas de um breve texto explicatório. Os elementos avaliados são: sopa, prato principal, salada, pão, fruta, água, iogurte, gelatina, etc. Todas as palavras são escolhidas por mim, uma vez que eu desaproveo veementemente o uso de inteligência artificial na elaboração das avaliações pois retira toda a essência da matéria.

Queria também partilhar alguns dos episódios mais caricatos e memoráveis deste percurso. Poderia começar pelo sumo de tangerina que foi fei-

to no refeitório, depois de me ter comprometido na publicação do dia anterior a fazê-lo caso esta superasse os 67 likes. Algo muito semelhante aconteceu alguns dias depois, mas foi com a promessa de realizar a plantação de um vegetal no interior da escola. E tal como a outra promessa, também esta foi cumprida e o vídeo que está publicado e afixado no perfil do avaliador a demonstrar a couve já leva quase 10 mil visualizações. Outro momento inesquecível foi o jantar de Natal de avaliadores, que reuniu uma porção bastante elevada de avaliadores do país em Évora, no dia 20 de dezembro de 2025. E agora mais recente-



mente, a chegada aos 500 seguidores no Instagram, o que fez do Avaliador da Cantina da GP o avaliador com mais seguidores de todo o país. Por fim, gostaria de deixar os meus mais sinceros agradecimentos a todos os que de algum modo apoiaram esta linda jornada, que ainda está em decurso. Um obrigado não chega.

Instagram: @avaliador.da.cantina.da.gp

SPEED DATING COM MULHERES CIENTISTAS NA ESGP

Nos dias 9 e 11 de fevereiro, a Escola Secundária Gabriel Pereira, em parceria com a Unidade Regional de Investigação do MARE e com o Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão da Universidade de Évora, assinalou o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, celebrado a 11 de fevereiro, com a atividade Speed Dating com Mulheres Cientistas, dirigida aos alunos das turmas 10.º A e B e 11.º A e M.

A iniciativa contou com a participação das investigadoras Zara Teixeira (MARE/ARNET), bióloga especializada em biociências e sistemas de informação geográfica; Cátia Sousa (CHRC), da área de ciências farmacêuticas e farmacologia; Isabel Malico (LAETA), engenheira mecânica com foco de investigação em mecânica de fluidos, sistemas energéticos e bioenergia; Constança Alves (CREATE), bióloga com doutoramento em ciências florestais; Sara Fernandes (CIMA), matemática especializada em sistemas

dinâmicos, nomeadamente sistemas caóticos; e Vanessa Carreira (CICS.NOVA.UÉvora), estudante de doutoramento em sociologia, a desenvolver tese sobre o tema de extorsões romântico-sexuais online. Durante os encontros, as alunas e os alunos tiveram oportunidade de conversar, em formato de breves “entrevistas”, com cientistas de diferentes áreas, conhecendo de perto as suas trajetórias académicas e profissionais, os desafios da investigação científica e a importância da igualdade de género no mundo da ciência.

O Speed Dating com Mulheres Cientistas procurou despertar vocações científicas e promover o reconhecimento do papel das mulheres no progresso do conhecimento, reforçando o compromisso da escola com uma educação para a igualdade, a inclusão e a valorização da ciência como motor de desenvolvimento social.

Sandra Batista



O AEGP CONTINUA A CERTIFICAR ALUNOS ESTRANGEIROS NO CURSO PLA NÍVEIS A1-A2 E B1-B2

No passado dia 9 de fevereiro, o departamento de Educação de Adultos, do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, de Évora, certificou mais um grupo de adultos estrangeiros. Esta foi uma das quatro turmas que, este ano, obtiveram aprovação para a certificação. Recordamos que o Agrupamento, desde há vários anos, tem vindo a

oferecer o curso PLA (Português Língua de Acolhimento), tanto no nível de proficiência A1-A2 como no nível B1-B2. Estes cursos têm, uma duração de 150h a 175h (150 horas para o A1-A2 e 175 horas para o B1-B2), distribuídas por aulas de 3 horas, 3 vezes por semana, perfazendo um total de 9 horas semanais. Os alunos interessados,

podem dirigir-se ao gabinete onde funciona o Centro Qualifica, no Pavilhão 1, da ESGP, para realizarem a inscrição.

O grupo representado na foto contempla alunos do Nepal, Argélia, Camarões, Nigéria, Costa do Marfim, Irão e Guiné-Bissau.

Manuel Dias



DIA NACIONAL DO INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (ILGP)



O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira (AEGP) assinalou, no seu site institucional, no dia 22 de janeiro, a celebração do Dia Nacional do Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (ILGP), através da divulgação de um trabalho realizado por um aluno Surdo do 11.º Ano - Turma I -, com a orientação da professora da

disciplina de Língua Gestual Portuguesa (LGP).

A iniciativa inclui uma apresentação multimédia que convida à visita a um museu sobre esta profissão, um quizz interativo e um poema em homenagem a uma ILGP do AEGP, destacando a importância do seu papel na Comunidade Surda e na sociedade em geral.

Material multimédia bilingue disponível em: <https://aegp.edu.pt/web/pt-pt/dia-nacional-do-interprete-de-lingua-gestual-portuguesa-0>

Manuel Fernandes (aluno surdo, 11.ºI)
Maria Oliveira
Elsa Martins



A ROOM IN A SHOE BOX

No âmbito da disciplina de Inglês, aquando da leção da unidade relacionada com a casa, as turmas D, E, F e G do 5.º ano foram desafiadas a participar no projeto "A room in a shoe box".

Os alunos escolheram a divisão favorita da sua casa e decoraram uma caixa com o respetivo mobiliário e objetos.

Os trabalhos foram apresentados aos colegas, em sala de aula, e encontram-se expostos na Biblioteca Escolar da EBAR, para que toda a comunidade escolar possa visitar e apreciar as obras de arte destes discentes.

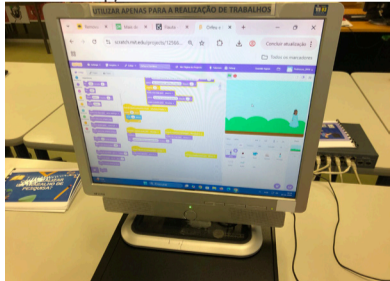
A professora de Inglês,
Célia Raposo



CLUBE DE LEITURA - CLÁSSICOS EM REDE

Um dos temas das Olimpíadas da Cultura Clássica - Clássicos em Rede é "Orfeu e Eurídice". No contexto do clube de leitura da Biblioteca da Escola Básica André de Resende, lemos e explorámos esta história. De seguida, os alunos iniciaram os seus trabalhos para submetermos à apreciação do júri do concurso.

Três alunos estão a elaborar jogos no Scratch. Os outros alunos optaram por um vídeo e uma banda desenhada não digital.



O QUE É O MEDO?

O clube de leitura da Biblioteca da Escola Básica André de Resende realizou um vídeo que integrou o Museu Aberto, exposição patente na Escola Secundária Gabriel Pereira. Os alunos deram imagem e voz aos (seus) medos.



CAMPANHAS PARA A PROMOÇÃO DA LEITURA

Pelo menos uma vez por mês, a Biblioteca da Escola Básica André de Resende realiza as seguintes campanhas:

- 1. Vou levar-te comigo!** – divulgação do TOP 10 dos títulos mais requisitados para o domicílio.
- 2. Lê aqui** – divulgação de 10 títulos lidos presencialmente.
- 3. Sacos com livros** – divulgação de conjuntos de livros (13 ou mais exemplares) para empréstimo em sala de aula ou noutros espaços educativos.

Campanha "Vou levar-te comigo!"
TOP 10 dos livros mais emprestados
1-31 dezembro/2025

Posição	Título	Quantidade
1	Geografia e a remédios distribuídos	3
2	Escaravelho & Cª - Contos estranhos da obra histórica pesqueira de bichos	3
3	Segurança Máxima	2
4	Henrique e o terrível e o muito pequeno	2
5	Cherrie e o grande elevador da vida	2
6	O sistema circulatorio	2
7	De criança a adulto	2
8	História das mulheres no Ocidente	2
9	365 Poemas - uma antologia a partir dos 7 anos	2
10	O dedo mágico	2



Campanha "Sacos com Livros"
Incentivo ao empréstimo de conjuntos de livros para sala de aula

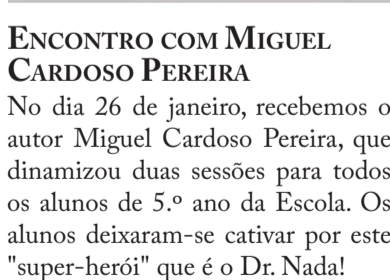
- JOSÉ FANHA, ALEX PONTO COM JOE SILICONE VAI À ESCOLA (TEXTO EDITORA)
- ANA MARIA MAGALHÃES, ISABEL ALÇADA, MISSÃO IMPOSSÍVEL (FUNDAÇÃO JORGE ALVARES)
- ÁLVARO MAGALHÃES, ENQUANTO A CIDADE DORME (EDIÇÕES ASA)
- BEGOÑA ORO, O GUARDIÃO DAS COISAS PEQUENAS (TEXTO EDITORES)
- GOSCINNY, AS BRINCADEIRAS DO MENINO NICOLAU (TEOREMA)

ENCONTRO DE AUTOR
ROSÁRIO ALÇADA ARAÚJO

23/MARÇO/2026, 11H20 (ONLINE)
ORG: BIBLIOTECA / PARCERIA: EDITORA LEYA
ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

ENCONTRO COM MIGUEL CARDOSO PEREIRA

No dia 26 de janeiro, recebemos o autor Miguel Cardoso Pereira, que dinamizou duas sessões para todos os alunos de 5.º ano da Escola. Os alunos deixaram-se cativar por este "super-herói" que é o Dr. Nada!



CONSULTA LITERÁRIA

A professora bibliotecária da Escola Básica André de Resende promove sessões de aconselhamento literário e de incentivo à requisição domiciliária. Neste período, já participaram nestas sessões os alunos das seguintes turmas: 5.ºA, 5.ºE, 5.ºG, 7.ºC, 8.ºB, 8.ºC e 8.ºH. Os alunos foram acompanhados pelas professoras de Português.



PARA CAMÕES, O AMOR É...

No dia 9 de fevereiro, recebemos a Professora Maria Filomena Barradas. A Professora cativou-nos com um discurso muito apelativo sobre o tema do Amor em Camões. Estiveram presentes na sessão 76 alunos de 2.º ciclo, acompanhados pelas professoras Célia Raposo, Maria José Sousa, Paula Baldeira, Sandra Barreto (responsável por este convite) e Sílvia Soeiro.



"FAZER EM REDE" - BOA PRÁTICA

Em janeiro, a Biblioteca da Escola Básica André de Resende submeteu uma "boa prática" à distinção "Fazer em Rede", promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares.

Para isso, além de preenchermos um formulário, foi necessário elaborarmos um vídeo que evidenciasse as fases de planeamento, de execução e de avaliação da boa prática.

Escolhemos os nossos podcasts. Pode assistir ao vídeo através do código QR.



Novos jogos

A equipa da Biblioteca da Escola Básica André de Resende agradece à Associação de Pais e Encarregados de Educação pela oferta de três novos e divertidos jogos de tabuleiro.



LA CHANDELEUR

No dia 2 de fevereiro, os alunos da Biblioteca da Escola Básica André de Resende puderam conhecer esta festa francesa popular! Os alunos do 8.ºH, orientados pela professora Suzana Nunes, de Francês, decoraram um avental onde se encontravam receitas de crepes e a explicação desta tradição.



LEITURAS... COM A BIBLIOTECA

Na Escola Básica André de Resende iniciámos o 2.º período da melhor forma possível - a partilhar leituras. Os alunos do 5.ºF e algumas alunas do 6.ºA, acompanhados pelas professoras Célia Raposo, Inácia Pereira, Maria José Sousa e Sílvia Soeiro, apresentaram entre si as obras lidas ao longo do 1.º período: Oliver Button é uma menina, Histórias de adormecer para raparigas rebeldes (4 biografias) e Raízes Negras (1 biografia).

No dia 8 de janeiro, os alunos das turmas 7.ºF e 8.ºH, acompanhados pelos professores Fátima Silva e Rui Graça, encontraram-se para partilhar as leituras e os trabalhos que realizaram ao longo do 1.º período. O racismo e a discriminação foram temas centrais.



LEITURAS NA PLANÍCIE - CONCURSO DE LEITURA

Depois de os professores de Português selecionarem dois alunos por turma (1.ª fase), a equipa da Biblioteca da Escola Básica André de Resende está a preparar a 2.ª fase, na qual serão apurados quatro alunos - um por cada ano de escolaridade (5.º-8.º). Esta fase decorrerá na Biblioteca, no dia 2 de março. Os alunos que forem apurados passam à fase final.



NET COM CONSCIÊNCIA

Na Biblioteca da Escola Básica André de Resende, estamos a realizar sessões sobre segurança na Internet. Temos, até ao momento, 17 turmas inscritas. Os temas abordados no 2.º ciclo são os seguintes:

- Passwords
- Fraude e vírus
- Partilha de dados pessoais
- Identidade digital
- Instalação de Apps.

Os temas abordados no 3.º ciclo são, por sua vez:

- Segurança e permissões online
- Cibercrime
- Conta e identidade falsa
- Passwords
- O papel do algoritmo
- Privacidade
- Pegada digital.



1.ª OFICINA PARA FAMÍLIAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA

Horário: 25 de fevereiro (4.ª feira), das 17h30 às 18h30.

Modalidade: presencial ou online.

Local: Biblioteca da Escola Básica André de Resende ou online.

Dinamizadoras: Professoras Bibliotecárias Carla Santos (1.º ciclo) e Margarida Amaral (EBAR).

Metodologia: apresentação e dinâmicas experimentais.

OFICINA para famílias sobre a importância da leitura e da escrita

Inscrição até 10/02/2026, na 1.ª oficina, que decorrerá no dia 25/02/2026.

UM POEMA POR DIA

À entrada da Biblioteca da Escola Básica André de Resende, os alunos são incentivados a ler um poema e a escrever, num quadro branco, uma frase sobre ele. Ao fim do dia, nesse quadro branco, como que por magia, encontramos outro poema com as frases escritas pelos alunos. Esses poemas coletivos, ligeiramente arranjados, são publicados nos canais digitais da Biblioteca e são enviados para o "Expressinho", parte integrante da Revista do Jornal Expresso. O segundo poema já foi publicado.

Expresso
04 DEZEMBRO 2025 - 14:00

Aluno da Biblioteca da Escola Básica André de Resende

SONHO
Estava eu a coser a minha almofada
numa tarde de nevoeiro,
quando adormeci...
Consultei as estrelas,
guardei o dinheiro no banco,
e entrei na carruagem.
Um gato brincava na rua como se fosse na cama.
A cidade era agora de porcelana
Branca.

O JOÃO E A SUA AVÓ

1.º CAPÍTULO

Numa casa vivia uma criança chamada João com a sua avó paterna, Florinda.

A avó era muito má e batia-lhe com um ferro velho e enferrujado. Usava uma saia lilás e uma blusa de malha cinzenta.

O João vestia umas calças de ganga e uma blusa verde.

O João tinha uma mochila onde guardava uma fotografia da sua mãe, do pai e da irmã. No entanto, se ainda não contei, peço desculpa: o João já não tinha mãe, nem pai, nem irmã, nem mais ninguém no mundo, apenas a avó. Os pais e a irmã tinham falecido num acidente de carro.

Um dia, quando chegou da escola, como fazia sempre, foi ver a fotografia, mas reparou que tinha desaparecido. Por esse motivo, o João não parava de chorar.

Até que um dia, a avó Florinda, que já não aguentava mais aquele choro, disse-lhe com raiva:

— Já chega de choro! Eu queimeei a fotografia.

O João ficou ainda mais triste e foi para o seu quarto chorar.

No entanto, a avó começou a ficar preocupada, pois deixou de o ouvir e um grande silêncio instalou-se na casa.

Esse silêncio devia-se ao facto de o João estar a fazer as malas sem que a avó soubesse.

Quando terminou, saiu devagarinho e muito sorrateiro pela janela.

2.º CAPÍTULO

Quando o João saiu pela janela, rebolou até chegar à cidade. Quando finalmente lá chegou, levantou-se do chão e disse para si próprio:

— Ok, agora é só atravessar este conjunto de pessoas.

O João foi passando, pessoa por pessoa, sempre a dizer:

— Com licença... com licença... desculpe... desculpe...

Até que, no meio da multidão, um rapaz puxou-o pelo braço e disse:

— Ouve-me bem, tu deves ser novo aqui. Qual é o teu nome?

— O meu nome é João. E o teu? — respondeu ele.

— O meu nome é Rui. Precisas de um lugar para ficar?

— Sim, preciso... e não sei por quantos dias vou precisar.

— Ok, segue-me.

— Mas para onde é que vamos?

Quando chegaram ao destino, o Rui disse:

— É aqui que vais ficar.

— Mas aqui são as traseiras de uma casa, não podemos...

— Espera, esta casa é minha.

— Então posso ficar aqui?

— Claro que sim, mas não podes ficar lá dentro.

— Então vou ficar onde?

— Vais ficar atrás da casa e, todos os dias, eu venho trazer-te comida.

— Mas aqui não há cama, nem escova de dentes...

— Olha para o lado!

O João olhou e viu um colchão, uma almofada, uma escova de dentes nova e até desodorizante.

O João ficou muito contente por ter arranjado um lugar para ficar e por ter feito um novo amigo. Nessa noite, deitou-se e adormeceu relaxado.

3.º CAPÍTULO

Quando acordou, o João foi escovar os dentes e gritou bem alto:

— BananAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA!

Passou algum tempo e, finalmente, o Rui chegou. O João disse logo:

— Não podias ter vindo mais cedo? Já são 12h30.

— Eu acordo ao meio-dia em ponto todos os dias — respondeu o Rui.

Nesse dia, o João começou a sentir saudades da sua avó. É verdade... ainda não contei o que estava a acontecer com a avó Florinda.

Nesse exato momento, a avó estava com um lenço na mão, a chorar, cheia de saudades do seu netinho. Então teve uma ideia: escrever-lhe uma carta.

A carta dizia:

“Querido netinho,

Estou com muitas saudades de ti. Se fui má, peço desculpa.

Por favor, volta rápido. Quero dar-te um grande abraço.

Um grande beijo da avó Florinda.”

Quando o João recebeu a carta e a leu, disse emocionado:

— Nem queria acreditar! Não estava à espera disto!

Sem pensar duas vezes, foi a correr ter com a avó. O Rui perguntou:

— Para onde é que vais às 8 da noite?

— Vou ter com a minha avó. Tenho muitas saudades dela. Tchau!

O João chegou a casa, abriu a porta e correu para dar um grande abra-

ço à avó Florinda.

Esta história fala sobre o facto de que, quando estamos perto, nem sempre damos importância, mas quando estamos longe, sentimos muita falta.

FIM

Autoras:

Carlota Moreira e Sophie Julião

Alunas da turma 4.º A RO

Escola Básica do Rossio de S. Brás



VISITA DE ESTUDO AO SALÃO CENTRAL EBORENSE

No dia 03 de fevereiro os alunos(as) da EB1/JI da Vendinha deslocaram-se ao Salão Central Eborense para assistir à Performance Interativa Excesso, uma criação da Malvada Associação Artística, especialmente dirigida para o público escolar.

Durante a sessão, os participantes tiveram a possibilidade de refletir de forma artística sobre questões ecológicas, de explorar de forma crítica a cultura do consumo e a exploração de recursos que esgotam o planeta e ampliam desigualdades. Tudo isto foi realizado de forma interativa com o público, através da utilização de uma linguagem poética e visual. Participaram nesta atividade, para além dos alunos, o Docente Titular/Coordenador de Estabelecimento, o Docente da Disciplina de Educação Musical, a educadora do Jardim de Infância e a auxiliar de ação educativa.



ESPAÑHOL QUE SE APRENDE... A PROVAR!

No dia 5 de fevereiro, os alunos de Espanhol de iniciação, dos 11.º I, L e M, acompanhados pela professora Fátima Teles, deslocaram-se à Escola Básica André de Resende para assistir a uma demonstração de pratos típicos espanhóis, realizada pela turma 11.º N do Curso Profissional Técnico de Cozinha e Pastelaria.

A atividade foi recebida com grande entusiasmo: os alunos mostraram muita curiosidade e interesse em conhecer novas tradições gastronómicas, tendo apreciado especialmente a oportunida-

de de observar e participar na preparação de duas receitas emblemáticas da cultura espanhola: *churros* e *tortilla de patatas*.

Esta iniciativa permitiu aproximar os alunos da cultura hispânica, motivá-los para a aprendizagem da língua, através de uma experiência prática e significativa e fomentar o trabalho articulado entre cursos, valorizando o papel do ensino profissional na comunidade educativa.

A atividade revelou-se um excelente complemento às aprendizagens da disciplina, tornando o estudo da língua espanhola mais dinâmico, concreto e saboroso.



“A ARQUITETURA, A MATEMÁTICA E A PALAVRA NO PORTO”: APRENDER FORA DA SALA DE AULA

Entre os dias 8 e 10 de janeiro, os alunos da turma G, do 11.º ano de escolaridade, participaram na visita de estudo “A Arquitetura, a Matemática e a Palavra no Porto”, dinamizada pelas professoras Anabela Leão e Bernardete Amorim, no âmbito das disciplinas de Matemática B e Português.

Durante três dias, a cidade do Porto transformou-se numa verdadeira sala de aula ao ar livre. Ao longo do percurso, os alunos tiveram oportunidade de contactar diretamente com a arte, a história, o património, a arquitetura, a matemática e a literatura, numa experiência diferente e muito enriquecedora.

Foram visitados vários espaços emblemáticos da cidade, como a Fundação de Serralves, onde os alunos exploraram a arte contemporânea, tendo observado como a geometria pode ser explorada de forma inovadora e estética, articulando linhas, volumes e espaços, confirmando que a arquitetura constitui um ponto de encontro entre a matemática, a arte e a cultura; a Torre dos Clérigos, que permitiu analisar elementos arquitetónicos e matemáticos, destacan-

trics e de relações proporcionais na conceção de uma estrutura vertical harmoniosa e funcional. No âmbito da disciplina de Português, estabeleceram-se ligações com obras estudadas em sala de aula, como o “Sermão de Santo António” do Padre António Vieira; a Estação de São Bento, que revelou a importância da repetição, do padrão e da simetria na composição dos painéis de azulejos e a organização do espaço arquitetónico. Os painéis de azulejos fizeram-nos viajar até ao Romantismo e recordar o patriotismo observado em obras estudadas, nomeadamente, Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett; o Museu Nacional Soares dos Reis, os alunos observaram diversas obras de arte, estabelecendo relações entre estética, história e literatura. O percurso incluiu ainda a Ribeira, o Mercado do Bolhão e o Palácio da Bolsa, locais que contribuíram para uma melhor compreensão da identidade cultural do Porto.

A visita permitiu observar que a matemática e a geometria estão intrinsecamente presentes na arquitetura, através das proporções, simetrias e formas geométricas e que, no con-

textos literários podem ser observadas na arquitetura e arte. Aprender não acontece apenas na sala de aula. Ao caminhar por ruas históricas, observar monumentos e analisar obras no



local, os alunos viveram a aprendizagem de forma mais prática, motivadora e significativa

Para além dos conhecimentos adquiridos, a visita de estudo contribuiu também para o desenvolvimento pessoal e social, promovendo o convívio, a cooperação, o espírito de grupo e o respeito pelo outro.

A visita “A Arquitetura, a Matemática e a Palavra no Porto” foi, sem dúvida, uma experiência marcante, que ficará na memória de todos os participantes e que merece ser repetida.



do-se a utilização de figuras geométricas e de elementos da literatura, as diferentes estéticas

DESPORTO ESCOLAR

No próximo dia 24 de fevereiro, a EB André de Resende vai transformar-se no palco de uma das atividades desportivas mais aguardadas do ano: o Mega Sprinter. Este evento reúne alunos do 4.º ao 12.º ano, criando um ambiente vibrante onde diferentes gerações se encontram

com um objetivo comum: celebrar o desporto, a convivência e o espírito competitivo saudável.

Ao longo do dia, os participantes vão testar a sua velocidade, força e resistência em várias provas de atletismo: sprint de 40 metros, salto em comprimento, lançamento do vortex

e a desafiante corrida do quilómetro. Estas modalidades não só promovem hábitos de vida ativa, como também servem para selecionar os melhores atletas que representarão a escola na fase regional.

Embora o evento ainda não tenha acontecido, a expectativa já se sente

nos corredores. Alunos e professores preparam-se para um dia marcado pela energia, pelo fair play e pela superação pessoal.

O Mega Sprinter é a única prova de atletismo realizada na escola, o que torna este momento ainda mais especial e motivador para toda a comunidade educativa.

munidade educativa.

No dia 24 de fevereiro, a EBAR conta contigo! Vem apoiar, participar e fazer parte deste evento que promete marcar o calendário desportivo da EB André de Resende.

FUTSAL

Decorreu no dia 28/01/2026 pelas 15h, no pavilhão da Escola Secundária Gabriel Pereira, a 4ª edição do encontro anual entre o núcleo de futsal de infantis do AE Gabriel Pereira, com a Seleção Distrital sub13 da AFE, que se encontra a preparar a participação no Torneio Inter-

sociações da modalidade a realizar em Beja no mês de fevereiro.

No que diz respeito ao nosso grupo\equipa, 15 alunos praticantes e 4 alunos árbitros de mesa, tiveram assim a oportunidade de, em conjunto com a respetiva seleção do nosso distrito, aprofundar os co-

nhecimentos e práticas desta modalidade em que estão envolvidos. Um agradecimento a todos, Escola e AFE, por proporcionarem a estes jovens um importante momento de enriquecimento pessoal.



CTE INFORMÁTICA - O ALENTEJO LIGADO AO FUTURO



O Agrupamento dispõe de um moderno Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática, um espaço estratégico de aprendizagem pensado para responder aos desafios da educação no século XXI. Mais do que um conjunto de salas equipadas com tecnologia, o CTE é um verdadeiro ecossistema de inovação



pedagógica, onde a tecnologia é colocada ao serviço do conhecimento, da criatividade e do desenvolvimento integral dos alunos.

Este centro foi concebido para fomentar competências digitais avançadas, promover o pensamento crítico, estimular a resolução de problemas e incentivar o trabalho cola-

borativo. Num mundo cada vez mais digital, o CTE assume-se como um pilar fundamental na preparação dos nossos alunos para os desafios académicos, profissionais e sociais do futuro.

Organizado em cinco salas especializadas, o espaço permite uma abordagem prática, interdisciplinar e orientada para projetos, integrando metodologias ativas de aprendizagem. Cada sala está estruturada para proporcionar experiências diferenciadas, adaptadas a áreas específicas da tecnologia, garantindo que os alunos não são apenas utilizadores de ferramentas digitais, mas criadores, programadores, investigadores e inovadores.

Ao investir num Centro Tecnológico Especializado com estas características, o Agrupamento reafirma o seu compromisso com uma educação moderna, inclusiva e alinhada com as exigências de uma sociedade em constante transformação, valorizando a excelência, a inovação e a formação de cidadãos digitais res-

ponsáveis e preparados para o futuro. Um espaço dedicado à criatividade digital, onde os alunos exploram o design gráfico, a edição de imagem e vídeo, a animação e a produção multimédia. Aqui desenvolvem projetos



criativos que estimulam a imaginação, o pensamento crítico e a comunicação visual.

Vocacionada para a aprendizagem das Tecnologias da Informação, esta sala permite o desenvolvimento de competências fundamentais como a programação, a literacia digital, a utilização de software de produtividade e a compreensão dos princípios básicos dos sistemas informáticos.

Um ambiente imersivo que proporciona experiências inovadoras de aprendizagem através da realidade virtual e aumentada. Os alunos podem explorar cenários interativos, simulações educativas e conteúdos tridimensionais que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem. Espaço orientado para a robótica educativa e para o desenvolvimento do pensamento computacional. Aqui os alunos constroem, programam e testam robôs, promovendo competências como a resolução de

problemas, o trabalho colaborativo e a criatividade tecnológica.

Destinada à área das redes e comunicações, esta sala está equipada para o ensino de conceitos de redes informáticas, infraestrutura tecnológica e cibersegurança, preparando os alunos para desafios académicos e profissionais na área das tecnologias.

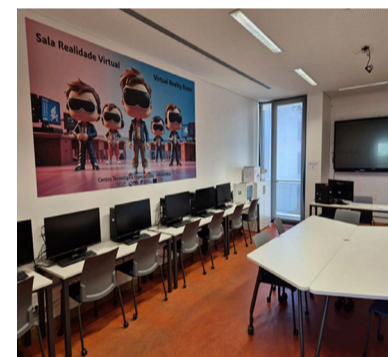
Com este conjunto de espaços diferenciados e tecnologicamente equipados, o Agrupamento consolida a sua visão estratégica de uma educação orientada para o futuro. O Centro Tecnológico Especializado não é apenas uma infraestrutura física, mas um investimento claro na qualidade das aprendizagens, na modernização das práticas pedagógicas e na valorização das competências digitais dos alunos.

Ao proporcionar ambientes de aprendizagem dinâmicos, interativos e alinhados com as exigências do mundo contemporâneo, o Agru-



pamento promove uma formação sólida nas áreas da tecnologia, da inovação e do pensamento crítico. Os alunos são desafiados a criar, ex-

perimentar, investigar e colaborar, desenvolvendo autonomia, respon-



sabilidade e capacidade de adaptação, competências essenciais num contexto cada vez mais digital, tecnológico e globalizado.

Desta forma, o Agrupamento reafirma o seu compromisso com uma escola aberta à mudança, preparada para antecipar desafios e capacitar os seus alunos para serem cidadãos



ativos, informados e competentes numa sociedade em constante evolução.

